



ADVERTÊNCIA

A MUNICIPALIDADE de HORTOLÂNDIA adverte a todos os licitantes, que não está hesitando penalizar empresas que descumpram o pactuado.

Solicitamos que as empresas apresentem suas propostas e lances de forma consciente, com a certeza de que poderão entregar os objetos da forma como foi pedido no edital e dentro dos prazos, preços e padrões de qualidade exigidos.

Vale lembrar também que os pedidos de realinhamento de preço são exceções à regra, destinados sempre a situações excepcionalíssimas e somente serão deferidos, se em total consonância com a lei.

Ratificamos, portanto, que as propostas sejam efetivadas de forma séria e consciente, visando evitar problemas, tanto para a administração pública como para as empresas licitantes.



REABERTURA DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 4/2021

EDITAL Nº 257/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4.726/2021

ÓRGÃO REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL/FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Edital e o prazo para seleção estará disponível a partir de 13 de abril de 2022, encerrando-se às 16h00min do dia 13 de maio de 2022, sendo este o período de inscrição.

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999, em vigor para os Municípios desde 01 de janeiro de 2017;

CONSIDERANDO a Lei Municipal n 1.236, de 26 de junho de 2003 – Institui o Projeto de Economia Solidária – PES, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento de atividades econômicas por grupos organizados de baixa renda;

CONSIDERANDO a Lei Municipal n. 3.544, de 12 de setembro de 2018 – Dispõe sobre a criação da Incubadora Municipal da Economia Solidária;

CONSIDERANDO o Decreto n 4.126, de 05 de fevereiro de 2019 – Regulamenta a lei Municipal n. 3.544 de 2018;

CONSIDERANDO a Lei Municipal n 2.669, de 05 de março de 2012 – Cria o Conselho Municipal de Economia Solidária e o Fundo Municipal de Fomento à Economia Solidária no Município de Hortolândia.

CONSIDERANDO a lei 1.236/03 que institui o Projeto de Economia Solidária – PES, desenvolver processos de inclusão ao projeto por meio de editais de chamamentos que proporcionem a isonomia e a transparência; estruturar projetos que orientem os ciclos de incubação e maturação dos empreendedores e seus negócios; estruturar espaços de comercialização; desenvolver modelos de negócios coletivos; criar arranjos produtivos e fomentar emancipação econômica.

CONSIDERANDO as Instruções nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, especialmente seu Título III, Capítulo I, Seção IV, que trata dos Termos de Colaboração e Fomento na área municipal;

A COMISSÃO DE SELEÇÃO DE PARCERIAS DO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA, constituída nos termos da Portaria nº 0278/2021, com suas posteriores alterações, usando das atribuições que lhe são conferidas, faz saber que, após autorização do



Senhor Secretário Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social, fica aberta, a partir de **13 de abril de 2022, encerrando-se às 16h00min do dia 13 de maio de 2022**, o Chamamento Público instaurado sob nº 4/2021, que será regido pelas leis acima citadas e pelo Decreto Municipal 3.708/2016.

1 - Preâmbulo

1.1. As retificações do Edital, por iniciativa oficial ou provocada por eventuais impugnações, serão acatadas por todas as instituições participantes e serão divulgadas pela mesma forma que se deu publicidade ao presente Edital, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a modificação não alterar a formulação das propostas.

1.2. O Processo de classificação e aprovação a que se refere este Edital poderá ser adiado, revogado por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, ou anulado, sem que caiba às instituições participantes qualquer direito à reclamação ou indenização por estes motivos.

1.3 A participação neste Chamamento Público implica na aceitação das condições descritas no presente edital.

2 - Do Objeto

2.1 Constitui objeto do presente Edital de Chamamento Público seleção de Organização da Sociedade Civil (OSC) interessada em celebrar Acordo de Cooperação para a celebração de parceria em regime de mútua cooperação para implantação do Projeto **Estruturação e Fortalecimento de Empreendimentos Solidários como Estratégia de Superação da Pobreza Agravada pela Pandemia em Hortolândia**, conforme Termo de Referência ANEXO I que passa a fazer parte integrante do presente edital, independentemente de sua transcrição.

2.1.1 Da Descrição do Serviço

● Feiras da Economia Solidária

As feiras serão compostas por 50 (cinquenta) empreendedores de diversos segmentos que atuarão em 4 territórios em regiões estratégicas.

A implantação das quatro feiras da Economia Solidária devem oferecer estrutura para a inclusão de 50 (cinquenta) empreendedores em Parques e Praças Públicas de Hortolândia, estrategicamente escolhidas observando o fortalecimento do território, a posição geográfica, a circulação de público potencial consumidor, o acesso, a iluminação, e a estrutura de descarte de resíduos e água encanada.

Os requisitos para implantação das feiras, estão descritos detalhadamente no item 3.2 e seguintes do Termo de Referência.



● **Implantação do Projeto CONTÊINER DELAS**

A OSC fará a implantação de 10 empreendimentos da Economia Solidária em 02 conjuntos de Contêineres distribuídos em 02 parques/prças, da cidade, conforme indicação da gestão pública.

Os containers serão fornecidos pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, devidamente instalados, estruturados e prontos para acolher os empreendimentos selecionados pela OSC em parceria com a equipe da ECOSOL.

Os detalhes da implantação dos Empreendimentos que a OSC deve cumprir, estão descritos detalhadamente no item 3.3 e seguintes do Termo de Referência.

● **Implantação do Centro de Empreendimentos Populares – CESP**

O Centro de Empreendimentos Populares – CESP, será constituído por modelo de negócios Solidários e Populares e terá capacidade para um grupo de 50 empreendedores.

Os detalhes da implantação do Centro de Empreendimentos que a OSC deve cumprir, estão descritos detalhadamente no item 3.4 e seguintes do Termo de Referência.

2.1.2 Para atender ao objeto do presente certame, a Organização da Sociedade Civil deverá recrutar equipe de trabalho, cuja composição e requisitos dos cargos estão descritos no item 4 e seguintes do Termo de Referência.

3 - Do Público beneficiário

3.1. O público participante do projeto será de: 110 empreendedores/empreendimentos econômicos solidários e redes de cooperação existentes e cadastrados por meio do Chamamento de Cadastro de Empreendimentos Solidários, publicado pela SMIDS, sendo, no mínimo, 10 para ocupar os Containers, 50 para compor as feiras e 50 para o Centro de Empreendimentos Solidários e Popular – CESP.

TIPO DE BENEFICIÁRIOS	Nº DIRETOS
04 FEIRAS TERRITORIAIS	
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	50
02 CONJUNTOS CONTAINERS	
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	10
01 CENTRO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS E POPULAR - CESP	
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	50

3.2 O perfil sócio ocupacional predominante do público beneficiário consiste em empreendedores; artesãos e artesãs, comerciantes de hortifrúti, cereais, grãos, utensílios domésticos, alimentos, bebidas, comidas típicas, alimentos regionais, derivados de laticínios e demais produtos com conceito de sustentabilidade e preferencialmente, manufaturados.

4 - Dos Esclarecimentos e Impugnações



4.1 As solicitações de esclarecimentos e impugnações deverão ser dirigidas à **Comissão de Seleção de Parcerias**, e enviadas para o Departamento de Suprimentos, localizado na Rua José Claudio Alves dos Santos, nº 585, Hortolândia/SP - CEP/13184-478 - fone: (19) 3965-1400 ramal 6915, ou através do email licitacao@hortolandia.sp.gov.br .

4.2 A impugnação do EDITAL, por qualquer interessado, deverá ser feita, no prazo de até 02 (dois) dias úteis da data fixada para o encerramento das inscrições, ou seja, **até o dia 10 de maio de 2022**, conforme estabelecido nos termos do §2º do artigo 41, da Lei 8.666/93, cuja resposta será de **responsabilidade exclusiva** da Comissão de Seleção de Parcerias.

4.3 Nos pedidos encaminhados, os interessados deverão identificar CNPJ, Razão Social e nome do representante que solicitou os esclarecimentos, bem como disponibilizar as informações para contato (endereço completo, telefone e e-mail).

4.4 A Administração deverá responder às solicitações de esclarecimentos e impugnações, preferencialmente, no prazo de até 01 (um) dia anterior a data fixada para o **encerramento das inscrições**.

4.5 Não sendo formulados pedidos de informações e esclarecimentos sobre o CHAMAMENTO PÚBLICO, pressupõe-se que os elementos fornecidos no EDITAL são suficientemente claros e precisos para todos os atos a se cumprirem no âmbito do processo de seleção, não restando direito às OSC's para qualquer reclamação ulterior, dado que a participação no Chamamento Público implica a integral e incondicional aceitação de todos os termos e condições deste EDITAL.

5 - Das Condições de Participação

5.1 Poderão participar desta SELEÇÃO as OSC's que satisfaçam plenamente todos os termos e condições deste EDITAL.

5.2 As OSC's devem examinar todas as disposições deste EDITAL e seus Anexos, implicando a apresentação de documentação e respectivas propostas na aceitação incondicional dos termos deste instrumento convocatório.

5.3 Ficará impedida de participar deste chamamento a OSC que:

a) Não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional (art. 39, caput, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014);

b) Esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada (art. 39, caput, inciso II, da Lei nº 13.019, de 2014);

c) Tenha, em seu quadro de dirigentes, membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges, companheiros e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, exceto em relação às OSCs que, por sua própria natureza, sejam



constituídas pelas autoridades referidas. Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas (art. 39, caput, inciso III e §§ 5º e 6º, da Lei nº 13.019, de 2014, e Decreto Municipal nº 3.708, de 16 de dezembro de 2016);

d) Tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos 5 (cinco) anos, exceto se for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados, ou for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição, ou, ainda, a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo (art. 39, caput, inciso IV, da Lei nº 13.019, de 2014);

e) Tenha sido punida, pelo período que durar a penalidade, com suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, com declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, com a sanção prevista no inciso II do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014, ou com a sanção prevista no inciso III do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014 (art. 39, caput, inciso V, da Lei nº 13.019, de 2014);

f) Tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos (art. 39, caput, inciso VI, da Lei nº 13.019, de 2014); ou

g) Tenha entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos; que tenha sido julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou que tenha sido considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (art. 39, caput, inciso VII, da Lei nº 13.019, de 2014).

6 - Da Entrega dos Envelopes de Propostas e Documentos de Habilitação

6.1 A PROPOSTA FINANCEIRA, O PLANO DE TRABALHO, e os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, exigidos no presente CHAMAMENTO PÚBLICO, deverão ser apresentados em 02 (dois) envelopes fechados, indevassáveis, distintos e identificados.

6.1.2 O exterior dos envelopes deverá estar etiquetado e identificado conforme modelos abaixo:

ENVELOPE Nº 01 - PROPOSTA FINANCEIRA E PLANO DE TRABALHO
PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 4/2021
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: _____

ENVELOPE Nº 02 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 4/2021
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: _____



6.1.3 Os ENVELOPES 1 e 2 deverão ser apresentados separadamente, e seu conteúdo deverá estar com todas as folhas impressas, rubricadas e numeradas sequencialmente sem emendas, rasuras ou ressalvas, e deverão ser encaminhadas para o Departamento de Suprimentos da Prefeitura de Hortolândia, localizada na Rua José Cláudio Alves dos Santos, nº 585, bairro Remanso Campineiro, no Município de Hortolândia-SP, no **período compreendido entre 13/04/2022 até às 16h do dia 13/05/2022.**

6.1.3.1 Caso os envelopes sejam encaminhados por meio dos serviços de correios, a Prefeitura de Hortolândia não se responsabilizará por extravio, não recebimento, recebimento fora do prazo estabelecido, ou devassamento dos envelopes.

6.1.3.2 Não será admitida a inserção ou exclusão de documentos complementares após a entrega/protocolo dos envelopes nº 01 e 02.

7 - Do Conteúdo do Envelope nº 01 - Proposta Financeira e Plano de Trabalho

7.1 **O envelope nº 01 - Proposta Financeira** deverá conter:

7.2.1 A Proposta Comercial deverá conter valores propostos pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, para o período de **10 meses**, contemplado todos os itens discriminados na planilha de composição de custos conforme **Anexo A** do Termo de Referência, **juntamente** com o Plano de Trabalho, conforme o modelo correspondente ao **Anexo B** deste edital.

7.2.2 Comprovação de Existência de no mínimo 01 (um) ano com cadastro ativo por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ da matriz ou de filial , se executora do serviço a que se refere este edital;

7.2.3 Declaração de Ciência e Concordância com os termos desse Chamamento público, conforme **Anexo III.**

8 - Da Comissão de Seleção de Parcerias - Avaliação da Documentação Necessária para Seleção

8.1. A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado a processar e julgar o presente chamamento público, constituída na forma de Portaria Municipal nº **0278/2021.**

8.2. Deverá se declarar impedido membro da Comissão de Seleção que tenha participado, nos últimos 5 (cinco) anos, contados da publicação do presente Edital, como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de qualquer OSC participante do chamamento público, ou cuja atuação no processo de seleção configure conflito de interesse, nos termos da Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013 (art. 27, §§ 2º e 3º, da Lei nº 13.019, de 2014, e art. 14, §§ 1º).

8.3. A declaração de impedimento de membro da Comissão de Seleção não obsta a continuidade do processo de seleção. Configurado o impedimento, o membro impedido



deverá ser imediatamente substituído por membro que possua qualificação equivalente à do substituído, sem necessidade de divulgação de novo Edital (art. 27, §§ 1º a 3º, da Lei nº 13.019, de 2014).

8.4. Para subsidiar seus trabalhos, a Comissão de Seleção poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro desse colegiado.

8.5. A Comissão de Seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas OSCs concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

9 - Critérios de Seleção

9.1 A análise técnica das propostas tem caráter de classificação.

9.2 Da Classificação e Desclassificação

9.2.1 Serão desclassificadas as propostas que:

- a) Não se enquadrarem nos critérios e regras do Edital e Memorial Descritivo;
- b) Não tenham sido enviadas/protocoladas em tempo hábil;
- c) Obtiver pontuação igual a 0 (zero) em qualquer um dos critérios de pontuação;
- d) Deixar de entregar o plano de trabalho.

9.2.2 A classificação das propostas ocorrerá pela análise e avaliação das mesmas, de acordo com os critérios abaixo discriminados e com a proposta da pontuação descrita no item sendo eles:

- a) Valor da Proposta;
- b) Equipe- Relação entre equipe apresentada na proposta e equipe solicitada no edital e seus anexos;
- c) Atividades em consonância com os resultados esperados – Compatibilidade das atividades propostas com o objeto da parceria e os resultados apontados no plano de trabalho da proposta.
- d) Indicadores de monitoramento e avaliação – Apresentação de indicadores e formas de monitoramento e avaliação tanto de processos quanto de resultados, que sejam compatíveis com o plano de trabalho apresentado.

9.2.3 O Demonstrativo Estimado de Despesas não será objeto de pontuação e classificação, mas serão rejeitadas aquelas despesas que não possuam nexos de causalidade, conformidade com o objeto da parceria e o cumprimento das normas pertinentes.

10 - Pontuação e Peso



10.1 Para cada critério de “a” a “d”, do item 15.1. do Termo de Referência, será atribuída uma pontuação e um peso.

10.1.1 A pontuação de cada critério varia de 0 a 5, sendo:

- a) 0 (zero): Não atende o solicitado no presente memorial/ edital;
- b) 2 (dois): Atende minimamente o solicitado no presente memorial/ edital;
- c) 3 (três): Atende integralmente o solicitado no presente memorial/ edital;
- d) 4 (quatro): Atende os parâmetros apresentados no memorial/ edital;
- e) 5 (cinco) Supera os parâmetros apresentados no memorial/ edital.

10.1.2 O peso atribuído a cada critério será o seguinte:

CRITÉRIO	PESO
Valor da Proposta	5
Equipe	6
Clareza no detalhamento do Serviço – Consonância das atividades com os resultados – Plano de Trabalho	6
Indicadores de monitoramento e avaliação	3

10.1.3 Para aferição da nota, primeiramente será apurado individualmente o resultado da multiplicação da pontuação obtida pelo peso do critério que está sendo analisado;

10.1.4 A somatória da pontuação obtida em todos os critérios será a nota, e esta indicará se a proponente está apta ou não a executar o serviço no Município;

10.1.5 Serão classificados os planos de trabalho que obtiverem nota superior a 50% da pontuação máxima que poderá ser obtida de 100 (cem) pontos e que não tenham obtido pontuação 0 (zero) em nenhum dos critérios avaliados.

11 - Dos Critérios de Classificação e Desempate

11.1 Para classificação dos planos de trabalho a comissão de seleção obedecerá a seguinte ordem, considerando as OSCs em situação de empate:

- I. Clareza no detalhamento do Serviço – Consonância das atividades com os resultados – Plano de trabalho;
- II. Equipe apresentada para execução do objeto;
- III. Valor da Proposta;
- IV. Indicadores de monitoramento e Avaliação.

11.1.2 Se houver empate, será a classificação decidida pela OSC que obtiver mais pontos no critério, I - Clareza no detalhamento do Serviço – Consonância das atividades com os resultados – Plano de trabalho;



11.1.3 Persistindo o empate, será a classificação decidida, pela OSC que obtiver mais pontos no critério, II - Equipe apresentada para execução do objeto;

11.1.4 Persistindo o empate, será a classificação decidida, pela OSC que obtiver mais pontos no critério, III - Valor da Proposta;

10.1.5 Persistindo o empate, será a classificação decidida, pela OSC que obtiver mais pontos no critério, IV - Indicadores de monitoramento e avaliação;

10.2 Persistindo ainda o empate após observação dos subitens acima, será a classificação decidida por sorteio em ato público, para o qual todas as entidades participantes serão expressamente convocadas.

11 - Do Conteúdo do Envelope nº 02 - Documentos de Habilitação

11.1 **O envelope nº 02 - Documentos de Habilitação** deverá conter:

11.1.1 Cópia autenticada da última ata de eleição que conste a direção atual da organização da sociedade civil registrada em cartório, que comprove sua regularidade jurídica;

11.1.2 Apresentação do último balanço anual assinado pelo contador com o número do CRC e pelo Presidente da Organização da Sociedade Civil;

11.1.3 Apresentação do parecer do Conselho Fiscal aprovando as contas do exercício anterior;

11.1.4 Cópia autenticada do Estatuto Social e suas alterações registradas em cartório, que devem estar em conformidade com as exigências previstas no artigo 33 da lei 13.019 de 2014 e suas alterações;

11.1.5 Prova de regularidade para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – **FGTS**;

11.1.6 Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho.

11.1.7 Prova de regularidade para com a Seguridade Social – **INSS**, juntamente com a Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, mediante a apresentação de Certidão de Débitos Relativos a Tributos Federais e Dívida Ativa da União, expedida pela Secretaria da Receita Federal ou via "internet", dentro do prazo de validade;

11.1.8 Prova de regularidade para com a **Fazenda do Município** da sede ou domicílio da OSC, relativa aos tributos mobiliários, dentro do prazo de validade.



11.1.9 Prova de inscrição no **Cadastro Municipal** de contribuintes da sede ou domicílio da licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto licitado;

11.1.10 Experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, como por **exemplo**, instrumento de parceria e relatório de cumprimento do objeto firmado com órgãos e entidades da administração pública, relatório de atividades desenvolvidas; notícias veiculadas na mídia em diferentes suportes sobre atividades desenvolvidas; publicações e pesquisas realizadas ou outras formas de produção e conhecimento, prêmios recebidos, dentre outros;

11.1.11 Relação Nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (CPF) de cada um deles, conforme **Anexo VI**;

11.1.12 Cópia da Cédula de Identidade (RG) e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do(s) representante(s) legal(is) da organização da sociedade civil com poderes para assinatura do eventual termo de colaboração;

11.1.13 Certidão de comprovação de registro no Conselho de Classe do Contador Responsável;

11.1.14 Cópia de documento que comprove que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado;

11.1.15 Declaração de que não haverá contratação ou remuneração a qualquer título, pela organização da sociedade civil, de servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança na mesma esfera governamental, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade; **Anexo VI**.

11.1.16 Declaração de que a Organização da Sociedade Civil, não remunera os cargos de diretoria;

11.1.17 Declaração da Organização da Sociedade Civil de que não possui menores de 18 (Dezoito) anos trabalhando, exceto na condição de aprendiz, cumprindo o disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, sob as penas da lei; conforme **Anexo IV**

11.1.18 Declaração de que a organização da sociedade civil não foi punida com nenhuma das sanções estabelecidas nas alíneas “a” a “d” do inciso V, do artigo 39, da Lei Federal nº 13.019/2014, nem está em cumprimento de penalidade passível de impedimento de celebração de parcerias; não teve contas de parcerias julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 08 (oito) anos; e (**Anexo VII**)

11.1.19 Declaração de que não tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, exceto se: (**Anexo VII**)



- a) for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;
- b) for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição
- c) a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo.

11.1.20 Declaração de que possui condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas. **Anexo V**

12 - Do Recurso Administrativo

12.1 A OSC que desejar interpor recurso em face dos atos previstos neste edital disporá de 5 (cinco) dias **úteis** para fazê-lo, a contar do primeiro dia útil após a publicação do resultado parcial o mesmo prazo será concedido para apresentação de contrarrazões.

12.2 O recurso deverá ser feito por escrito, dirigido à Comissão de Seleção de Parceria do Município de Hortolândia, e encaminhado pela OSC para o Departamento de Suprimentos, localizado na Rua José Cláudio Alves dos Santos, nº 585, Bairro Remanso Campineiro, Hortolândia, SP.

12.3 Em sede de recurso, não serão aceitas e analisadas informações, novos documentos ou complementações que não estejam contidos na proposta originalmente apresentada.

12.4 Os recursos serão analisados pela Comissão de Seleção de Parcerias, e as decisões serão publicadas na imprensa local e no Diário Oficial do Estado, e no site oficial da Prefeitura Municipal de Hortolândia, bem como a homologação do resultado das Organizações da Sociedade Civil classificadas e selecionadas.

13 - Da Programação Orçamentária e Valor Previsto para a Realização do Objeto

13.1 Para fins de celebração do Termo de Colaboração aqui previsto, será onerada a dotação orçamentária descrita abaixo:

Ficha 382 - D. R. 01.510.0000 - Departamento de Geração de Renda, Fundo Municipal de Economia Solidária.

13.2. A Prefeitura Municipal de Hortolândia, pagará o valor máximo de **R\$ 224.854,64** (duzentos e vinte e quatro mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) com base nas obrigações da OSC - Organização da Sociedade Civil e Planilha de Composição de Custos (Anexo A).

14 - Da Vigência do Termo de Colaboração



14.1 A parceria será formalizada por meio de Termo de Colaboração, em consonância a lei federal 13.019/2014.

14.2 O Termo de Colaboração terá vigência de **12 (dez) meses** e a execução de 10 (dez) meses a partir da data do recebimento da ordem de serviço, podendo ser prorrogado nos termos do artigo 42, inciso VI, da Lei 13.019/2014 e artigo 20 e parágrafo único do Decreto Municipal 3.708/2016.

14.3 A Organização da Sociedade Civil iniciará a execução dos serviços em 10 (dez) dias a partir da assinatura do Termo de Colaboração.

14.4 A vigência da parceria poderá ser alterada, mediante solicitação da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada junto ao MUNICÍPIO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, ou por solicitação do MUNICÍPIO dentro do prazo de sua vigência.

14.5 A prorrogação de ofício da vigência do termo de colaboração ou de fomento deve ser feita pela administração pública quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

15 - Das Obrigações da OSC

15.1 A OSC deverá observar e cumprir, as obrigações previstas no item 27 do Termo de Referência.

16 - Da Manutenção dos Requisitos de Habilitação

16.1 A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá manter as condições de habilitação demonstradas quando da formalização do Termo de Colaboração, durante toda a vigência da parceria.

17 - Das Sanções

17.1 Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da legislação a administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira, as seguintes sanções:

I – advertência;

II - suspensão temporária de participação em Chamamento Público e impedimento de celebrar parcerias e contratos com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a 2 (dois) anos.

III - declaração de inidoneidade para participarem chamamento público ou celebrar parcerias e contratos com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, a qual será concedida sempre que a organização da



sociedade civil ressarcir a administração pelos prejuízos resultantes, e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

17.2 As penalidades previstas nesta cláusula têm caráter de sanção administrativa, consequentemente a sua aplicação não exime a Organização da Sociedade Civil, de reparar os eventuais prejuízos que seu ato venha a acarretar ao Município de Hortolândia.

17.3 As pessoas jurídicas serão responsabilizadas objetivamente, nos âmbitos administrativo e civil, pela prática de atos lesivos contra a Administração Pública, nos termos da Lei nº 12.846/2013.

18 - Das Penalidades

18.1 São aplicáveis as sanções previstas no Decreto Municipal nº 4.309/2019, de 28 de novembro de 2019, conforme **ANEXO II**;

19 - Das Disposições Finais

19.1 A celebração da parceria decorrente deste Edital poderá ser suspensa diante de eventuais irregularidades constatadas em Termos de Colaboração de exercício anteriormente celebrado pela Entidade com a Administração Pública Municipal, até que sejam sanadas.

19.1.1 Na hipótese das irregularidades não serem sanadas, a parceria decorrente deste Edital será rescindida e outra Entidade eventualmente eliminada na fase de desempate será convocada e na ausência desta, aquela com pontuação imediatamente abaixo da que celebrou a parceria e teve a relação rescindida e por fim, na ausência dessas, a Administração Pública poderá proceder com novo Chamamento Público.

19.2 A classificação dos planos de trabalho não necessariamente obriga o município de Hortolândia a assinar termo de colaboração e expedir ordem de início de atividades, os quais poderão ficar condicionados ao critério de conveniência e oportunidade da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social.

19.3 A classificação dos planos de trabalho não obriga o Município a assinar termo de colaboração com a meta quantitativa, número de vaga, disponibilizada pela Organização da Sociedade Civil, caso esta esteja além das especificações deste edital.

19.4 A remuneração de equipe de trabalho com recursos transferidos pela administração pública não gera vínculo trabalhista com o ente transferidor.

19.5 A inadimplência da Organização da Sociedade Civil em relação aos encargos trabalhistas não transfere à administração pública a responsabilidade por seu pagamento.

19.6 Aplicam-se os dispositivos, no que couber, a Lei nº 13.019/2014 que não foram mencionados neste instrumento.



19.7 Fica eleito o foro da Comarca de Hortolândia, para dirimir quaisquer dúvidas não resolvidas administrativamente e para solucionar quaisquer questões oriundas deste chamamento público, com renúncia expressa de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

20 - Dos Anexos

20.1 Constituem anexos deste edital:

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

ANEXO A - PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

ANEXO B – MODELO DO PLANO DE TRABALHO

ANEXO II - DECRETO MUNICIPAL Nº 4.309/2019, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2019.

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

ANEXO IV – MODELO DE DECLARAÇÃO QUE NÃO EMPREGA MENOR

ANEXO V - DECLARAÇÃO SOBRE CONDIÇÕES MATERIAIS

ANEXO VI – DECLARAÇÃO E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

ANEXO VII - DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

ANEXO VIII - MINUTA DO TERMO DE COLABORAÇÃO

ANEXO IX - MINUTA DO TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

ANEXO X - DECRETO MUNICIPAL Nº 3.708/2016, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016.

Hortolândia, 7 de abril de 2022.

Ieda Manzano de Oliveira
Secretária Municipal de Administração e Gestão de Pessoal



ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO

1.1 Chamamento público para a seleção de organização da sociedade civil - OSC para a celebração de parceria em regime de mútua cooperação para implantação do Projeto **Estruturação e Fortalecimento de Empreendimentos Solidários como Estratégia de Superação da Pobreza Agravada pela Pandemia em Hortolândia** de acordo com as exigências e as condições constantes neste Termo de Referência.

2. JUSTIFICATIVA

2.1 A Economia Solidária se apresenta como uma alternativa ao modelo capitalista de negócios, que hoje está focada no mercado financeiro amplificando ainda mais as diferenças de classes. O desenvolvimento de modelos de negócios solidários, em tempos de Pandemia, pode se tornar a principal alternativa para enfrentamento ao desemprego e conseqüentemente a pobreza. Embora haja contraponto ao modelo capitalista, a Economia Solidária não se desenvolve alheia ou mesmo tem intenção de se opor ao sistema capitalista. Contudo a relação de negócios propõe o desenvolvimento do empreendedor, enquanto cidadão, como principal objetivo e, uma vez Cidadão empoderado, o processo busca o desenvolvimento econômico. Assim, através de um modelo que proporciona esse desenvolvimento, **em rede**, todos os envolvidos devem atuar de forma igualitária, tanto na estruturação do negócio como na qualificação e na identificação das oportunidades para o coletivo.

Para Singer (2000), a economia solidária ressurgiu no final da década de 1980, como contraponto às crises econômicas e sociais ocasionadas principalmente pelo avanço do neoliberalismo. Singer (2003) afirma ainda que a Economia Solidária, se descreve como organizações de produtores, consumidores, poupadores, entre outros, que estimulam a solidariedade entre os membros mediante a prática da autogestão. Com esta gênese a economia solidária apresenta-se, também, como resistência à presença hegemônica do capitalismo, já que após a queda do modelo socialista dos países do leste europeu, o capitalismo passou a avançar sem limites, extremando suas contradições e injustiças (Santos; Rodríguez, 2002). Entendendo o cenário econômico atual, as condições sanitárias impostas pela pandemia da COVID 19, o alto índice de desemprego e a ineficiência, em âmbito federal, dos mecanismos de proteção social e de fomento ao empreendedorismo;

Considerando que é dever constitucional imposto ao poder público, oferecer alternativas de enfrentamento e combate à pobreza;

O projeto de Estruturação e Fortalecimento de Empreendimentos Solidários como Estratégia de Superação da Pobreza em Hortolândia, propõe a estruturação de Feiras da Economia Solidária, a implantação de 10 empreendimentos da Economia Solidária em 02 conjuntos de Contêineres e o Centro de Empreendimentos Solidário e Popular – CESP, como alternativa à grave crise.



3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Feiras da Economia Solidária

3.1.1 As feiras serão compostas por empreendedores de diversos segmentos que atuarão em 4 territórios em regiões estratégicas.

3.1.2 A implantação das quatro feiras da Economia Solidária devem oferecer estrutura para a inclusão de **50 (cinquenta)** empreendedores em Parques e Praças Públicas de Hortolândia, estrategicamente escolhidas observando o fortalecimento do território, a posição geográfica, a circulação de público potencial consumidor, o acesso, a iluminação, e a estrutura de descarte de resíduos e água encanada.

3.1.3 As escolhas das localizações também estarão sujeitas a aprovação da Secretaria de Meio Ambiente, que avaliará o impacto ambiental e a viabilidade de instalação em áreas de Preservação Permanente - APP e Secretaria Planejamento Urbano através do órgão de aprovação e fiscalização.

3.2. Requisitos para a implantação das Feiras

3.2.1. A OSC fará a implantação das feiras a partir de empreendedores cadastrados no chamamento municipal de cadastramento, publicado virtualmente em junho de 2021, no site oficial da prefeitura, através do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe9x_mwmYQ69m2RuIXc4_UOzOl7akS3vJ3o74DLm2iU4IjW7Q/viewform e por meio de cadastro no Setor de Economia Solidária.

3.2.2. Os Empreendedores deverão apresentar seus empreendimentos para estudo de viabilidade, estudo esse realizado junto a equipe do Departamento de Geração de Renda e Economia Solidária e somente após esta etapa a OSC deverá organizar a implantação nas praças e parques definidas pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social.

3.2.3. Deverá ser disponibilizado pela OSC:

- a) Estudo de viabilidade de cada empreendimento;
- b) Implementar gestão democrática;
- c) Desenvolver Plano de formação e capacitação;
- d) Gerar diagnósticos participativos;
- e) Estabelecer plano de estruturação de espaços de produção e comercialização;
- f) Oferecer assessoria técnica nas áreas de: gestão; comercialização; finanças solidárias e; orientar estruturação de associação ou cooperativa.

3.2.4. A estruturação dos empreendimentos deverá ter um olhar de auto sustentabilidade e autogestão.

3.3 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO: CONTÊINER DELAS

3.3.1 A OSC fará a implantação de 10 empreendimentos da Economia Solidária em 02 conjuntos de Contêineres distribuídos em 02 parques/praças, da cidade, conforme indicação da gestão pública.



3.3.2 Os contêineres serão fornecidos pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, devidamente instalados, estruturados e prontos para acolher os empreendimentos selecionados pela OSC em parceria com a equipe da ECOSOL.

3.3.3 Deverá ser disponibilizado pela OSC:

- a) estudo de viabilidade de cada empreendimento;
- b) implementar gestão democrática;
- c) desenvolver Plano de formação e capacitação;
- d) gerar diagnósticos participativos;
- e) estabelecer plano de estruturação de espaços de produção e comercialização;
- f) oferecer assessoria técnica nas áreas de: gestão, comercialização, finanças solidárias e orientação da estruturação de associação ou cooperativa.

3.3.4 A estruturação dos empreendimentos deverá ter um olhar de auto sustentabilidade e autogestão.

3.4 IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EMPREENDIMENTOS POPULARES – CESP

3.4.1 O Centro de Empreendimentos Solidário e Popular – CESP, será constituído por modelo de negócios Solidários e Populares e terá capacidade para um grupo de 30 a 50 empreendedores.

3.4.2 O CESP deverá ser implantado em espaço cedido pela Prefeitura de Hortolândia observando o conceito de negócios solidários, com layout análogo ao de supermercado, com gôndolas, expositoras de frutas e legumes, geladeiras expositoras, balcão de padaria e check outs (caixas).

3.4.3 O projeto deverá ser implantado dando ao consumidor, autonomia na escolha dos produtos sem a necessidade da presença do dono no local de exposição (gôndolas e expositores), assim, em vez de uma barraca ou espaço para cada empreendedor, deve-se dividir os espaços por produto oferecido pelo empreendedor, por exemplo: o empreendedor que trabalha com legumes e verduras, dividirá as expositoras com o empreendedor que trabalha com frutas; o que trabalha com queijos e frios, dividirá o espaço com quem trabalha com compotas e doces, e assim sucessivamente.

3.4.4 Os produtos deverão seguir uma logística de controle de entrada de produtos, controle de estoque, reposição e saída do produto nos checkouts, com sistema de código de barras que possibilite o rastreamento do produto e identifique quem forneceu, permitindo assim, a distribuição financeira para cada empreendedor de acordo com o que forneceu.

3.4.5 A OSC deverá oferecer:

- a) Plano de formação e capacitação;
- b) Diagnósticos participativos e estudos de viabilidade e gestão democrática;
- c) Plano de estruturação de espaço de produção e comercialização;
- d) Assessoria e acompanhamento na área da gestão, comercialização e finanças solidárias;
- e) Plano de identidade visual interna com identificação de ambientes



f) Serviço de limpeza e conservação do ambiente e;

3.4.6 Estruturação do Centro de Empreendimentos Solidários e Popular – CESP, com fornecimento de:

- a) 30 m de Gôndolas
- b) 02 Checkout premium 1,50 m com balança
- c) 01 expositor Vertical 4P
- d) 01 ilha de congelados 1,60 m
- e) 04 expositores de Hortifrúti em aço com 16 caixas
- f) 01 Sistema de registro e leitura de código de barras incluindo equipamentos de leitura
- g) Sistema de monitoramento 24 horas.

3.4.7 A estruturação do Centro de Empreendimentos Solidários e Popular – CESP deverá ter um olhar de auto sustentabilidade e autogestão.

3.4.8 A locação do prédio, as despesas de contas de água e luz, e a manutenção predial, serão de responsabilidade do Município.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Recrutar e contratar a equipe de trabalho composta por:

QUADRO GERAL		
QUANTIDADE	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE MÍNIMA
03	Agente de Desenvolvimento Comunitário	Ensino Médio
01	Agente de crédito	Ensino Médio
01	Cientista Social	Ensino Superior
01	Coordenador	Ensino Médio

4.2. Agente de Desenvolvimento Comunitário

4.2.1. Requisitos Mínimos:

- Nível médio completo de escolaridade.
- Desejável conhecimento de informática em nível de usuário, MS Word, MS Excel, MS PowerPoint, Windows;
- Capacidade de planejamento e organização;
- Experiência com ações comunitárias (ser articulador);
- Iniciativa e proatividade;



- Manuseio de arquivos;
- Comunicação assertiva;
- Estabilidade emocional para trabalhar com lideranças comunitárias, crianças, adolescentes e suas famílias.

4.2.2 Objetivos da Vaga:

- Articular e mobilizar empreendedores e comunidade com a finalidade de estabelecer comunicação em rede para aplicação das qualificações.
- Estabelecer relação entre Empreendedores, comunidade e Prefeitura, para atendimento de demandas que facilitem a realização das atividades.

4.2.3 Atividades a serem desenvolvidas:

- Realizar reuniões mensais, envolvendo Conselho da Economia Solidária, empreendedores e comunidade;
- Desenvolver atividades que proporcionem o aumento do fluxo de clientes, como: eventos, pocket shows, concursos de música, gincanas, comemoração de aniversários, entre outros;
- Articulação com a comunidade para a realização de ações temáticas, como: festa junina, natal, dia dos pais, dia das mães, entre outros. |

4.2.4 Tempo determinado de contrato: 06 meses, com carga horária mínima de 20 horas semanais.

4.3. Agente de crédito

4.3.1 Requisitos mínimos:

- Nível médio completo de escolaridade.
- Desejável conhecimento de informática em nível profissional, MS Word, MS Excel, MS PowerPoint, Windows;
- Conhecimento em empreendimentos solidários, finanças em geral, tratativas bancárias e etc.

4.3.2 Objetivos da vaga:

- Aplicar estudo de capacidade de endividamento de cada empreendedor ou do coletivo de empreendedores;
- Desenvolver processos de orientação e acesso a recursos financeiros junto às cooperativas de crédito.

4.3.3 Atividades a serem desenvolvidas:

- Realizar reuniões individuais com todos os empreendedores;
- Apresentar aos empreendedores as possibilidades de créditos por meio de cooperativas de crédito;
- Orientar os procedimentos de formalização de crédito;
- Desenvolver métodos de controle na aplicação dos recursos.

4.3.4. Tempo determinado de contrato: 06 meses, com carga horária mínima de 10 horas semanais.



4.4. Cientista Social

4.4.1. Objetivos da vaga

- Aplicação de metodologias de Diagnóstico Participativo e/ou Estudo de Viabilidade socioeconômica no acompanhamento de empreendimentos econômicos solidários

4.4.2. Atividades a serem desenvolvidas

- Prover a capacitação técnica específica dos empreendimentos, através de consultoria, para os diversos segmentos produtivos.
- Assessorar na criação de mecanismos para inserção mercadológica.
- Realizar a aplicação do questionário, a ser disponibilizado pela SMIDS, em T1 – momento inicial do atendimento do empreendimento – e em T2 – ao final da execução do projeto, para a aferição do impacto do mesmo sobre o índice de renda dos beneficiários
- Acompanhar as rotinas dos empreendimentos, através de visitas técnicas, contribuindo para melhor execução de suas atividades produtivas com informações e sugestões.
- Tempo determinado de contrato: 06 meses, com carga horária mínima de 10 horas semanais.

4.5 Coordenador (a)

4.5.1. Objetivos da vaga:

- Planejamento e execução dos projetos, de acordo com o plano de ação e o cronograma,
- Prestação de contas dos recursos financeiros e materiais necessários.

4.5.2. Requisitos mínimos:

- Conhecimento na área da Economia solidária
- Experiência em coordenação de projetos sociais
- Conhecimento de metodologia de trabalho em rede

4.5.3 Atividades a serem desenvolvidas

- Estabelecer relação com o Setor de Economia Solidária do DEGRES – Departamento de Geração de Renda e Economia Solidária.
- Atuar com planejamento e execução dos projetos de Economia Solidária.
- Realizar o planejamento e execução de cada projeto, de acordo com o plano de ação e o cronograma.
- Operacionalizar eventos, cursos e palestras dos projetos.
- Acompanhar e avaliar os resultados dos projetos executados.
- Tempo determinado de contrato: 10 meses, com carga horária mínima de 40 horas semanais.

5. DA METODOLOGIA E OBJETIVOS

5.1. Respeitando os princípios e diretrizes do Município e observando as políticas públicas voltadas para a geração de renda na perspectiva da economia solidária, o objetivo do serviço,



por sua vez, é prestar assistência técnica a empreendimentos associativos populares e solidários e às redes de economia solidária e comércio justo e solidário com vistas ao alcance da sustentabilidade.

5.2. A Organização da Sociedade Civil interessada em desenvolver as atividades do Projeto: **Estruturação e Fortalecimento de Empreendimentos Solidários como Estratégia de Superação da Pobreza Agravada pela Pandemia em Hortolândia**, deverá, dentro do valor máximo disponibilizado pelo Município e em conformidade com as condições deste termo de referência, executar o projeto de acordo cada serviço do componente de implantação I e operacional II discriminado abaixo:

COMPONENTE DE IMPLANTAÇÃO - I
SERVIÇO 1 - Processos de trabalho implantado.
<ul style="list-style-type: none">● Recrutar e contratar a equipe mínima de trabalho composta de:<ul style="list-style-type: none">a) 03 agentes de desenvolvimento comunitário, durante 06 meses, com carga horária mínima de 20 horas semanais, oriundos das próprias comunidades.b) 01 profissional com graduação na área de Ciências Humanas e/ou Sociais, com experiência nas metodologias de Diagnóstico Participativo e/ou Estudo de Viabilidade socioeconômica ou no acompanhamento de empreendimentos econômicos solidários, durante 06 meses, com carga horária mínima de 10 horas semanais.c) 01 agente de crédito solidário com experiência em finanças solidárias, durante 06 meses, com carga horária mínima de 10 horas semanais.d) 01 profissional para coordenação do projeto, com experiência em metodologias de estruturação e execução de projetos, pelo período de 10 meses, com carga horária de 40 horas semanais.● A equipe mínima de trabalho junto a equipe territorial interdisciplinar de apoio será responsável para a execução das atividades formativas e de assessoramento técnico, a no mínimo: 50 empreendimentos da feira de Economia Solidária, 50 empreendimentos para o CESP e 10 empreendimentos dos contêineres (rede de mulheres).● Capacitar a equipe na metodologia de trabalho na área de Estudo de Viabilidade Econômica e Gestão Democrática, para atuação no acompanhamento técnico e assessoria aos empreendimentos econômicos solidários.



Em dois encontros com carga horária de 8 horas, para 10 pessoas cada atividade, viabilizando transporte, estadia (hospedagem e alimentação), material didático e pedagógico para os participantes, locação de espaço físico e locação de equipamentos audiovisuais.

- Realizar reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação da equipe integrada com carga horária de 16 horas;

- Definir os fluxos e procedimentos de trabalho.

- Realizar a aquisição de:
 - a) Aquisição de 30 Gôndola Premium 1,70M branco, centro, inicial 80/60;
 - b) Aquisição de 04 Expositores Hortifruti Em Aço Com 16 Caixas, Verduras E Frutas;
 - c) Aquisição de 02 CheckOut Premium 1,50m – com balança;
 - d) Aquisição de 01 Expositor Vertical 4P;
 - e) Aquisição de 01 Ilha para congelados 1,60M;

- Desenvolvimento de identidade visual interna e paisagismo externo.

COMPONENTE OPERACIONAL - II

SERVIÇO 2 – Estudo Viabilidade Econômica – EVE.

- Mobilizar os empreendimentos associativos priorizados.
- Elaborar agenda de trabalho junto aos empreendimentos associativos para construção do Estudo de Viabilidade Econômica – EVE.
- Realizar encontros de trabalho com os empreendimentos em rede.
- Sistematizar as informações acerca dos empreendimentos em rede no Estudo de Viabilidade Econômica – EVE.
- Elaborar planos de ação a partir da identificação das necessidades dos empreendimentos associativos.

SERVIÇO 3 – Assistência técnica gerencial.

- Os acompanhamentos serão realizados a partir da construção de um plano de intervenção, no sentido de contribuir para a estruturação e o fortalecimento dos empreendimentos econômicos



solidários e das redes de cooperação existentes nos territórios:

- Realizar visitas para construção de diagnósticos participativos e de acompanhamentos aos empreendimentos econômicos solidários, com carga horária de 4 horas por acompanhamento;
- Construir 01 plano de formação e de intervenção territorial, com as demandas de todos os empreendimentos atendidos no território, com carga horária de 40 horas para cada plano de formação, com caráter participativo;
- Definir e providenciar os instrumentos necessários à formação nas seguintes dimensões: gestão (gestão da produção, gestão administrativo-financeira, gestão comercial) e jurídica (elementos essenciais para constituição, formalização e funcionamento do empreendimento).

SERVIÇO 4 – Prover acesso a ativos produtivos

- Definir a demanda dos empreendimentos por ativos produtivos.
- Articular o atendimento às demandas por ativos produtivos.
- Assessorar os empreendimentos na elaboração de projetos para aquisição de ativos produtivos.

SERVIÇO 5 – Assistência técnica sócio produtiva

- Acompanhar as rotinas dos empreendimentos, através de visitas técnicas, contribuindo para melhor execução de suas atividades produtivas com informações e sugestões.

SERVIÇO 6 – Assistência técnica específica

- Prover a capacitação técnica específica dos empreendimentos, através da contratação de consultoria, para os diversos segmentos produtivos.

SERVIÇO 7 – Orientação de acesso ao crédito

- Prover orientação para acesso ao crédito.
- Assessorar os empreendimentos na escolha da linha de crédito mais adequada.
- Acompanhar o processo de aplicação do crédito junto ao empreendimento.

SERVIÇO 8 – Assistência técnica em comercialização

- Assessorar na criação de mecanismos para inserção mercadológica.
- Adquirir e distribuir material de papelaria para comercialização (rótulos, etiquetas, embalagens).
- Organizar uma feira territorial de economia solidária por semana, com um dia de duração, em 04



territórios.
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e Mobilizar os empreendimentos para a participação na feira territorial de economia solidária.
SERVIÇO 9 – Processos de mobilização e de organização da economia solidária no território.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar duas reuniões em cada território, com ao menos 20 participantes cada, viabilizando transporte, espaço e/ou plataforma online para as reuniões.
SERVIÇO 10 – Pesquisa de impacto do projeto sobre o índice geral de renda do público atendimento.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a aplicação do questionário, a ser disponibilizado pela SMIDS, em T1 – momento inicial do atendimento do empreendimento – e em T2 – ao final da execução do projeto, para a aferição do impacto do mesmo sobre o índice de renda dos beneficiários

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

SERVIÇOS	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS
Processos de trabalho implantado										
Estudo Viabilidade Econômica – EVE										
Assistência técnica gerencial										
Prover acesso a ativos produtivos										
Assistência técnica sócio produtiva										
Assistência técnica específica										



Orientação de acesso ao crédito										
Assistência técnica em comercialização										
Processos de mobilização e de organização da economia solidária no território										
Coordenação geral do projeto										
Pesquisa de impacto do projeto sobre o índice geral de renda do público atendimento.										



7. REQUISITOS E CRITÉRIOS DE QUALIDADE

7.1. Os resultados a serem atingidos pela OSC devem conter os seguintes requisitos de qualidade:

- 50 empreendimentos implantados em 04 feiras territoriais, com empreendedores qualificados e sistema de autogestão estabelecido;
- 10 empreendimentos implantados em 02 conjuntos de contêineres com empreendedores qualificados e sistema de autogestão estabelecido;
- Centro de Empreendimentos Solidários e Popular, implantado; 50 empreendedores atuando em modelo solidário de negócio, com sistema associativista ou cooperativista implantado e processo de autogestão estabelecido;
- Cursos de capacitação concluído;
- Assistência técnica em comercialização aplicada

8. DO PÚBLICO A SER ATENDIDO

8.1. O público participante do projeto será de: 110 empreendedores/empreendimentos econômicos solidários e redes de cooperação existentes e cadastrados por meio do Chamamento de Cadastro de Empreendimentos Solidários, publicado pela SMIDS, sendo, no mínimo, 10 para ocupar os Contêineres, 50 para compor as feiras e 50 para o Centro de Empreendimentos Solidários e Popular – CESP.

TIPO DE BENEFICIÁRIOS	Nº DIRETOS
04 FEIRAS TERRITORIAIS	
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	50
02 CONJUNTOS CONTÊINERES	
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	10
01 CENTRO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS E POPULAR - CESP	
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	50

8.2. O perfil sócio ocupacional predominante do público beneficiário consiste em empreendedores; artesãos e artesãs, comerciantes de hortifrúti, cereais, grãos, utensílios domésticos, alimentos, bebidas, comidas típicas, alimentos regionais, derivados de laticínios e demais produtos com conceito de sustentabilidade e preferencialmente, manufaturados.

9. DA POLÍTICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

9.1 No município de Hortolândia, a Política Pública de Economia Solidária, está estruturada nas seguintes Leis:

- Lei Municipal n. 1.236, de 26 de junho de 2003 – Institui o Projeto de Economia Solidária – PES, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento de atividades econômicas por grupos organizados de baixa renda.
- Lei Municipal n. 3.544, de 12 de setembro de 2018 – Dispõe sobre a criação da Incubadora Municipal da Economia Solidária.
- Decreto n. 4.126, de 05 de fevereiro de 2019 – Regulamenta a lei Municipal n. 3.544 de 2018



- Lei Municipal n. 2.669, de 05 de março de 2012 – Cria o Conselho Municipal de Economia Solidária e o Fundo Municipal de Fomento à Economia Solidária no Município de Hortolândia.
- A lei 1.236/03 que institui o Projeto de Economia Solidária – PES, desenvolver processos de inclusão ao projeto por meio de editais de chamamentos que proporcionem a isonomia e a transparência; estruturar projetos que orientem os ciclos de incubação e maturação dos empreendedores e seus negócios; estruturar espaços de comercialização; desenvolver modelos de negócios coletivos; criar arranjos produtivos e fomentar emancipação econômica.

10. OBJETIVO CENTRAL

10.1 Considerando a estruturação do presente projeto com foco na estruturação dos empreendimentos baseados na auto sustentabilidade e autogestão, e entendendo que a partir das formalizações, estruturações físicas e capacitações, o projeto dará o caráter emancipatório aos incubados.

11. BASE DE DADOS DOS EMPREENDEDORES

11.1 A OSC selecionada, deverá acessar a base de dados dos empreendedores cadastrados por meio do chamamento público publicado virtualmente em junho de 2021, no site oficial da Prefeitura de Hortolândia através do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe9x_mwmYQ69m2RuIXc4_UOzO17akS3vJ3o74DLm2iU4IjW7Q/viewform.

12. LOCAIS DE IMPLANTAÇÃO

12.1 Os locais para implantação serão estudados e definidos pelo Departamento de Geração de Renda e Economia Solidária da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social.

13. ABRANGÊNCIA

13.1 Município de Hortolândia – SP

14. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

14.1 A análise técnica das propostas tem caráter de classificação e será de responsabilidade da Comissão de Seleção.

15. CLASSIFICAÇÃO E DESCLASSIFICAÇÃO

15.1. Serão desclassificadas as propostas que:

- a) Não se enquadrarem nos critérios e regras do Edital e Memorial Descritivo;
- b) Não tenham sido protocoladas em tempo hábil;
- c) Obtiver pontuação igual a 0 (zero) em qualquer um dos critérios de pontuação.
- d) Deixar de entregar o plano de trabalho.

15.2. A classificação das propostas ocorrerá pela análise e avaliação das mesmas, de acordo com os critérios abaixo discriminados e com a proposta da pontuação descrita no item sendo eles:

- a) Valor da Proposta;
- b) Equipe- Relação entre equipe apresentada na proposta e equipe solicitada no edital e seus anexos;



c) Atividades em consonância com os resultados esperados – Compatibilidade das atividades propostas com o objeto da parceria e os resultados apontados no plano de trabalho da proposta.

d) Indicadores de monitoramento e avaliação – Apresentação de indicadores e formas de monitoramento e avaliação tanto de processos quanto de resultados, que sejam compatíveis com o plano de trabalho apresentado.

15.3. O Demonstrativo Estimado de Despesas não será objeto de pontuação e classificação, mas serão rejeitadas aquelas despesas que não possuam nexo de causalidade, conformidade com o objeto da parceria e o cumprimento das normas pertinentes.

16. PONTUAÇÃO E PESO

16.1. Para cada critério de “a” a “d”, do item 15.2, será atribuída uma pontuação e um peso

16.2. A pontuação de cada critério varia de 0 a 5, sendo:

- a) 0 (zero): Não atende o solicitado no presente memorial/ edital;
- b) 2 (dois): atende minimamente o solicitado no presente memorial/ edital;
- c) 3 (três): Atende integralmente o solicitado no presente memorial/ edital;
- d) 4 (quatro): Atende os parâmetros apresentados no memorial/ edital;
- e) 5 (cinco) Supera os parâmetros apresentados no memorial/ edital.

16.3. O peso atribuído a cada critério será o seguinte:

CRITÉRIO	PESO
Valor da Proposta	5
Equipe	6
Clareza no detalhamento do Serviço – Consonância das atividades com os resultados – Plano de Trabalho	6
indicadores de monitoramento e avaliação	3

16.4. Para aferição da nota, primeiramente será apurado individualmente o resultado da multiplicação da pontuação obtida pelo peso do critério que está sendo analisado;

16.5. A somatória da pontuação obtida em todos os critérios será a nota, e esta indicará se a proponente está apta ou não a executar o serviço no Município;

16.6. Serão classificados os planos de trabalho que obtiverem nota superior a 50% da pontuação máxima que poderá ser obtida de 100 (cem) pontos e que não tenham obtido pontuação 0 (zero) em nenhum dos critérios avaliados.

17. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE



17.1. Para classificação dos planos de trabalho a comissão de seleção obedecerá a seguinte ordem, considerando as OSCs em situação de empate:

- I. Clareza no detalhamento do Serviço – Consonância das atividades com os resultados – Plano de trabalho;
- II. Equipe apresentada para execução do objeto
- III. Valor da Proposta
- IV. Indicadores de monitoramento e Avaliação.

17.2. Se houver empate, será a classificação decidida pela OSC que obtiver mais pontos no critério: I. Clareza no detalhamento do Serviço – Consonância das atividades com os resultados – Plano de trabalho;

17.3. Persistindo o empate, será a classificação decidida, pela OSC que obtiver mais pontos no critério II- Equipe apresentada para execução do objeto;

17.4. Persistindo o empate, será a classificação decidida, pela OSC que obtiver mais pontos no critério III- Valor da Proposta;

17.5. Persistindo o empate, será a classificação decidida, pela OSC que obtiver mais pontos no critério IV- Indicadores de monitoramento e avaliação;

17.6. Persistindo ainda o empate após observação dos subitens acima, será a classificação decidida por sorteio em ato público, para o qual todas as entidades participantes serão expressamente convocadas.

18. GESTOR DA PARCERIA

A Administração Municipal designará agente público responsável pela gestão de parceria celebrada por meio de termo de colaboração, designado por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização.

19. DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PELO ÓRGÃO TÉCNICO DA ADMINISTRAÇÃO

19.1. O gestor das parcerias, com poderes de controle e fiscalização, será designado por ato publicado no Diário Oficial do Município cujas obrigações serão aquelas determinadas pelo artigo 61 da Lei Federal 13.019/2014.

19.2. A Comissão de Monitoramento e Avaliação, nomeada pela portaria 8730/2021 terá como atribuição a homologação do relatório emitido pelo órgão técnico da administração independente da apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;

19.3. O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:



- a) Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- b) Análise das atividades realizadas;
- c) Valores efetivamente transferidos pela administração pública;
- d) Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração;
- e) Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

19.4 Os serviços objetos dos termos de colaboração terão sua execução devidamente monitorada e avaliada pela administração pública tendo dentro de suas atribuições coordenar, articular e avaliar a execução das ações;

19.5 As ações de monitoramento e avaliação da Administração Pública compreendem a verificação das atividades realizadas.

19.6 Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerá através de:

- a) Visitas técnicas in loco;
- b) Reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas;
- c) Estratégias de avaliação dos serviços junto aos usuários.

20. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

20.1 Os indicadores de monitoramento e avaliação ocorrerá através de:

- a) Análise de dados, coletados através de instrumentos específicos, da execução das ações desenvolvidas no serviço;
- b) Visitas técnicas in loco, previamente agendadas, ou não;
- c) Reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas;
- d) Estratégias de avaliação do serviço junto aos usuários.

21. VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO

21.1 O Termo de Colaboração terá vigência de 12 (dez) meses e execução de 10 (dez) meses a partir da data do recebimento da ordem de serviço, podendo ser prorrogado por igual período conforme previsto no Decreto Municipal 3.708, de 16 de dezembro de 2016. confirmar

22. INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

22.1 A Organização da Sociedade Civil iniciará a execução dos serviços em 10 (dez) dias a partir da assinatura do Termo de Colaboração.

23. VALOR DE REFERÊNCIA



23.1 A Prefeitura Municipal de Hortolândia pagará o valor máximo de **R\$ 224.854,64 (duzentos e vinte mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos)** com base nas obrigações da OSC - Organização da Sociedade Civil e Planilha de Composição de Custos (Anexo A).

24. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

	10 dias após assinatura do Termo de Colaboração	2o mês	3o mês	4o mês	5o mês
Descrição	Pag de 50% do valor do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto
Valor	R\$ 112.446,80	R\$ 12.489,76	R\$ 12.489,76	R\$ 12.489,76	R\$ 12.489,76

	6o mês	7o mês	8o mês	9o mês	10o mês
Descrição	Pag de 5,55% do valor total do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto	Pag de 5,55% do valor total do projeto
Valor	R\$ 12.489,76	R\$ 12.489,76	R\$ 12.489,76	R\$ 12.489,76	R\$ 12.489,76

25. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

25.1 A Organização da Sociedade Civil deve fornecer o planejamento e execução do dia em formato de relatório, constando nome e formação profissional do técnico responsável pela aula em questão – a formação técnica deve ser relacionada a disciplinas socioambientais.

25.2 A Organização da Sociedade Civil deve apresentar planilha especificando os materiais utilizados em cada curso, bem como o preço de cada material.

26. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

26.1 Os recursos necessários ao atendimento das despesas do presente contrato ocorrerão por conta da seguinte dotação orçamentária: Ficha 382 - D. R. 01.510.0000 - Departamento de Geração de Renda, Fundo Municipal de Economia Solidária.

27. OBRIGAÇÕES E DEVERES DA OSC

27.1. Executar o pactuado no Termo de Colaboração, de acordo com o Plano de Trabalho elaborado segundo as orientações técnicas da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social;

27.2 Aplicar os recursos financeiros exclusivamente no cumprimento do seu objeto;



27.3. Apresentar, juntamente a prestação de contas, relatório nominal de atividades realizadas e da aplicação do recurso financeiro recebido, bem como declaração quantitativa de participação nas atividades e relatórios fotográficos;

27.4. Prestar contas ao município nos moldes das instruções específicas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em até 40 dias do repasse dos recursos, apresentando relatórios de execução físico-financeira.

27.5. A prestação de contas final deverá ser apresentada em até 90 (noventa) dias após o término da vigência do Termo de Colaboração celebrado;

27.6. Manter atualizada a escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução do Termo de Colaboração, para fins de fiscalização, de acompanhamento e de avaliação dos resultados obtidos;

27.7. Apresentar, quando solicitado, ao MUNICÍPIO e aos órgãos de controle interno, no término do Termo de Colaboração ou a qualquer momento, conforme recomende o interesse público, relatório pertinente à execução do objeto;

27.8. A Organização da Sociedade Civil será responsável pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Colaboração, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução;

27.9. A Organização da Sociedade Civil será responsável exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

27.10. A OSC deverá permitir o livre acesso dos servidores do MUNICÍPIO, do controle interno ou do Tribunal de Contas contra respondentes aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do objeto;

27.11. Relatar ao executor do Termo de Colaboração toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação do serviço.

28. DAS PROPOSTAS

28.1 A apresentação de propostas nos termos deste Memorial vincula a organização da sociedade civil ao atendimento dos objetivos referenciados pela administração pública através da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social.

28.2 As organizações da sociedade civil deverão apresentar proposta acompanhada de plano(s) de trabalho, desde que atendidas as disposições previstas neste Memorial.

29. ANEXOS

ANEXO A - Planilha de composição de custos.



ANEXO B - Plano de Trabalho.

Francisco Raimundo da Silva
Secretário Municipal
Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social

Amarantino Jesus de Oliveira
Diretor de Departamento
Departamento de Geração de Renda e Economia Solidária

ANEXO A



PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

Item	Estrutura	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Referência
1	Gôndolas	30 metros	R\$ 1.299,00	R\$ 38.970,00	internet
2	Checkout premium	2 unidades	R\$ 3.169,65	R\$ 6.338,58	internet
3	Expositor Vertical 4P	1 unidade	R\$ 13.276,99	R\$ 13.276,99	internet
4	Ilha de Congelados	1 unidade	R\$ 5.138,30	R\$ 5.138,30	internet
5	Expositores de Hortifrúti	4 unidades	R\$ 5.999,53	R\$ 23.998,12	internet
6	Sistema de Registro e leitura de código de barras	1 unidades	R\$ 1.624,65	R\$ 1.624,65	internet
7	Serviços de Terceiros	10 meses	R\$ 5.996,00	R\$ 59.960,00	
Item	Recursos Humanos	Quantidade de horas por profissional	Valor Unitário	Valor Total	Referência
8	03 agentes comunitário, durante 06 meses, com carga horária mínima de 20 horas semanais, oriundos das próprias comunidades.	480	R\$ 15,15	R\$ 21.816,00	3 salários mínimos por hora, valor da hora conforme determina a medida provisória nº 1.091, de 31 de dezembro de 2021.
9	01 profissional com graduação na área de Ciências Humanas e/ou Sociais, com experiência nas metodologias de Diagnóstico Participativo e/ou Estudo de Viabilidade socioeconômica ou no acompanhamento de empreendimentos econômicos solidários, durante 06 meses, com carga horária mínima de 10 horas semanais	240	R\$ 30,30	R\$ 7.272,00	6 salários mínimos por hora conforme piso salarial unificado pela FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SOCIÓLOGOS – FNS, valor da hora conforme determina a medida provisória nº 1.091, de 31 de dezembro de 2021.



10	01 agente de crédito solidário com experiência em finanças solidárias, durante 06 meses, com carga horária mínima de 10 horas semanais. Incluir recursos para pagamento dos encargos trabalhistas de toda a equipe.	240	R\$ 25,25	R\$ 6.060,00	5 salários mínimos por hora, valor da hora conforme determina a medida provisória nº 1.091, de 31 de dezembro de 2021.
11	01 profissional para coordenação do projeto, com experiência em metodologias de estruturação e execução de projetos, pelo período de 10 meses, com carga horária de 40 horas semanais.	1600	R\$ 25,25	R\$ 40.400,00	5 salários mínimos por hora, valor da hora conforme determina a medida provisória nº 1.091, de 31 de dezembro de 2021.
TOTAL					RS 224.854,64



ANEXO B

PLANO DE TRABALHO

LOGO DA ENTIDADE	
NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
PLANO DE TRABALHO	
Identificação do Serviço (Objeto):	
Identificação da Instituição	
Nome da Instituição:	
Endereço:	
Bairro:	
CEP:	
Site:	
E-mail da instituição:	
Fone da instituição:	
Vigência do mandato da diretoria atual: de DD/MM/AAAA até DD/MM/AAAA	
Nome do Representante Legal:	
RG:	
CPF:	
Fone:	
Cel:	



CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ:

Data de abertura no CNPJ:

Atividade econômica principal:

Atividades econômicas secundárias:

Identificação

Atendimento

Assessoramento

Defesa e Garantia de Direitos

Sede:

Finalidade Estatutária

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA

Banco (instituição financeira pública):

Agência:

Conta Corrente:

A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:

Até 20 horas

De 21 a 39 horas

40 horas

Mais de 40 horas

Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)



IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
Responsáveis
COORDENADOR TECNICO
Nome Completo:
CPF:
RG:
Número do Registro Profissional:
Telefone para contato:
CEL:
Email:
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
Nome Completo:
CPF:
RG:
Número do Registro Profissional:
Telefone para contato:
CEL:
Email:
RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS



Nome Completo:

CPF:

RG:

Número do Registro Profissional:

Telefone para contato:

CEL:

Email:

DETALHAMENTO DO SERVIÇO

Descrição da Realidade - Objeto da Parceria (Diagnóstico)

Objetivos

Infraestrutura Física Existente

Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

Cobertura de Atendimento do Serviço

Capacidade de Atendimento da Unidade

Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados



Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Resultados Esperados
Cronograma de execução das atividades		
Recursos Humanos (Que atuam no Serviço)		
Nome		
carga horária semanal		
Forma de Contratação		
Escolaridade		
Cargo		
Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na execução das atividades		
(Plano de Aplicação dos Recursos)		
Despesa Item de Despesa Quantidade Valor total R\$		
cidade, (data)		
Assinaturas:		
Presidente ou Representante Legal		
Responsável pela Coordenação Técnica:		



ANEXO II

DECRETO Nº 4.309, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2019

Dispõe sobre a aplicação das sanções administrativas decorrentes da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, tendo como fundamento o artigo 115 da Lei nº 8.666/93.

ANGELO AUGUSTO PERUGINI, Prefeito do Município de Hortolândia, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei:

DECRETA

Art. 1º A aplicação das sanções e multas decorrentes das hipóteses indicadas nos artigos 81, "caput", 86 e 87 da Lei nº 8.666/1993, no âmbito do Município de Hortolândia, obedecerá ao disposto neste Decreto.

Art. 2º A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pelo edital do certame, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida de que trata o artigo 81 da Lei nº 8.666/93, sujeitando-se à multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor da obrigação.

Art. 3º O atraso injustificado na execução do contrato para a execução de serviço ou obra, ou na entrega de materiais adquiridos, sem prejuízo do disposto no § 1º do artigo 86 da Lei nº 8.666/1993, sujeitará o contratado à multa de mora, calculada por dia de atraso sobre o valor da obrigação não cumprida, a partir do primeiro dia útil seguinte ao término do prazo estipulado na proposta, edital ou contrato, conforme o caso, nas seguintes proporções:

I - 0,33% (trinta e três centésimos por cento) ao dia até o 30º (trigésimo) dia de atraso; e

II - 0,66% (sessenta e seis centésimos por cento) ao dia a partir do 31º (trigésimo primeiro) dia de atraso e até o 60º (sexagésimo) dia.

§ 1º Ocorrendo a hipótese de atraso, devidamente certificado pelo órgão competente da Administração que, nesta oportunidade, já se manifestará sobre eventual prejuízo, o titular da Secretaria gestora do contrato deverá oficiar a contratada, antes da aplicação da multa, para apresentar sua justificativa, nos termos do artigo 7º, inciso I.

§ 2º Em sendo negativa a manifestação sobre eventual prejuízo de que trata o parágrafo 1º deste artigo, tal condição deverá, quando da efetiva entrega do objeto contratado, ser ratificada ou retificada através de nova manifestação do órgão competente.

§ 3º A justificativa do atraso somente poderá ser apreciada ocorrendo caso fortuito ou força maior a impedir o cumprimento pela contratada no prazo avençado.

§ 4º Não será admitido atraso superior ao previsto no inciso II, ficando caracterizada, após esse prazo, a hipótese do artigo 4º deste Decreto.



Art. 4º Pela inexecução total ou parcial do contrato para a execução de serviço ou obra e entrega de material, fica a contratada sujeita às seguintes penalidades:

I- advertência;

II- multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor total da obrigação não cumprida;

III- suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratação com a Administração;

IV- declaração de inidoneidade.

Art. 5º Os materiais, serviços e obras contratados entregues e não aceitos deverão ser substituídos e/ou corrigidos no prazo máximo de até 15 (quinze) dias, a critério da Administração, contados do recebimento da notificação pelo contratado, sob pena de incorrer o fornecedor em inadimplência contratual.

Parágrafo único. Quando a substituição e/ou correção referidas no caput deste artigo for tecnicamente inviável no prazo indicado, tal situação deverá ser devidamente caracterizada e instruída no processo correspondente, assim como submetida à aprovação da Secretaria gestora do contrato com base em parecer técnico emitido pelo dirigente da área gestora do respectivo fornecimento.

Art. 6º O gestor, fiscal ou o servidor responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do objeto da contratação, caso o titular da Secretaria gestora do contrato não o faça, deverá representar à mesma autoridade competente para aplicação da sanção administrativa, relatando a conduta irregular que teria sido praticada pelo contratado, os motivos que justificariam a incidência da penalidade, a sua duração e o fundamento legal.

§ 1º Quando se tratar de conduta irregular verificada durante o procedimento de licitação, caberá ao presidente da comissão de licitação ou ao pregoeiro responsável pelo certame a representação disposta no caput.

§ 2º A autoridade competente determinará a abertura de processo e designará servidor para presidir a apuração.

Art. 7º Nas hipóteses dos artigos 2º, 3º e 4º deste Decreto, a parte implicada será intimada, por ofício, com aviso de recebimento juntado aos autos, a oferecer defesa prévia, por escrito, perante o titular da Secretaria gestora do contrato, nos prazos abaixo estabelecidos:

I- no prazo de 05 (cinco) dias úteis, no caso dos incisos I, II e III do artigo 4º, contados da data da intimação;

II- no prazo de 10 (dez) dias, no caso do inciso IV do artigo 4º, contados da data da intimação.

§ 1º No caso de ser ignorado, incerto ou inacessível o lugar em que se encontrar a parte implicada, a intimação será feita por publicação no Diário Oficial do Município, por 02 (duas) vezes consecutivas, computando-se o prazo estabelecido neste artigo, a partir da última publicação, cujas cópias serão juntadas ao processo.

§ 2º Decorrido o prazo, com ou sem defesa, o processo será remetido à autoridade competente,



titular da Secretaria gestora do contrato, com relatório circunstanciado, para decisão.

Art. 8º Fica delegada ao titular da Secretaria gestora do contrato a competência para processar e deliberar, aplicando, se for o caso, as multas e sanções de que trata este Decreto, nas hipóteses de contratações decorrentes de licitações nas modalidades e tipos previstos no artigo 23 da Lei federal nº 8.666/1993 e na modalidade prevista na Lei nº 10.520/2002, em sua forma presencial ou eletrônica, bem como nos casos de dispensa ou inexigibilidade com base nos artigos 24 e 25 desse mesmo diploma legal, obedecidos os procedimentos estabelecidos neste Decreto.

Art. 9º Das multas e sanções aplicadas, caberá recurso ao Prefeito, encaminhado por intermédio do titular da Secretaria gestora do contrato:

I - no prazo de 10 (dez) dias úteis a partir da intimação, na hipótese do inciso IV do artigo 4º deste Decreto, sendo que, em igual prazo, o titular da Secretaria gestora do contrato, poderá reconsiderar a sua decisão ou fazê-lo subir, devidamente informado, à consideração superior, devendo, neste caso, a decisão ser proferida no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado do recebimento do recurso;

II- no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação, nas hipóteses dos artigos 2º, 3º e incisos I, II,III do artigo 4º deste Decreto, podendo, no mesmo prazo, o titular da Secretaria gestora do contrato reconsiderar de sua decisão ou fazê-lo subir, devidamente informado, à consideração superior, devendo, neste caso, a decisão ser proferida no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado do recebimento do recurso.

§ 1º Os recursos obedecerão aos mesmos procedimentos estabelecidos no artigo 6º deste Decreto.

§ 2º Em se tratando de penalidade aplicada em procedimento licitatório na modalidade de Convite, o prazo para a apresentação de recurso será de 2 (dois) dias úteis, de conformidade com o disposto no artigo 109, § 6º da Lei Federal nº 8.666/1993, com as alterações posteriores.

§ 3º Em quaisquer dos casos aludidos nos incisos I e II deste artigo, a reconsideração do titular da Secretaria gestora do contrato, quando ocorrer, deverá ser necessariamente ratificada pelo Senhor Prefeito.

Art. 10 As multas de que trata este Decreto poderão ser cobradas mediante dedução de eventuais pagamentos devidos à contratada ou, na ausência destes e a critério da Administração, do valor da garantia por ela prestada.

§ 1º O prazo para o recolhimento das multas previstas neste Decreto é de 15 (quinze) dias contados da notificação, podendo ser prorrogado, a juízo da Administração, por mais 15 (quinze) dias.

§ 2º Não sendo possível a cobrança de multas na forma prevista neste artigo, será a cobrança efetuada por meio de medidas administrativas ou judiciais, incidindo correção sobre o valor devido no período compreendido entre o dia imediatamente posterior à data final para liquidar a multa e aquele em que o pagamento efetivamente ocorrer.

§ 3º As multas serão calculadas também sobre os reajustamentos contratuais, se houver.

Art. 11 As multas e sanções aplicadas com base neste Decreto são autônomas e a aplicação de



uma não exclui a das outras.

Art. 12 É adotada, no âmbito da Prefeitura Municipal de Hortolândia, a IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) como índice de atualização por atraso de pagamento nos contratos de aquisição de bens, execução de obras e prestação de serviços, bem como para liquidação administrativa de valores devidos em razão da aplicação das multas de que trata este Decreto.

Art. 13 As normas estabelecidas neste Decreto deverão constar de todos os procedimentos licitatórios e de dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Art.14 As disposições constantes deste Decreto aplicam-se aos procedimentos licitatórios e de inexigibilidade e dispensa em andamento, ressalvados os percentuais de multas anteriormente pactuados nos contratos vigentes.

Art. 15 As multas e sanções referidas neste Decreto não impedem a aplicação de outras penalidades previstas em lei.

Art. 16 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Hortolândia, 28 de novembro de 2019.

ANGELO AUGUSTO PERUGINI
Prefeito Municipal

CLAUDEMIR APARECIDO MARQUES FRANCISCO
Secretário Municipal Interino de Administração e Gestão de Pessoal

(Publicado nos termos do artigo 108 e parágrafos, da Lei Orgânica Municipal de Hortolândia)



ANEXO III

(MODELO)

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC] está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público nº **4/2021** e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Local-UF, ____ de _____ de 20 ____.

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ANEXO IV

DECLARAÇÃO (MODELO)

Chamamento Público nº 4/2021

Declaro que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC], inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de Outubro de 1.993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1.999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

Local-UF, ____ de _____ de 20 ____.

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)

(Obs: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)



ANEXO V

DECLARAÇÃO SOBRE CONDIÇÕES MATERIAIS (MODELO)

Declaro, em conformidade com o art. 33, caput, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019, de 2014, que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC]:

➤ Dispõe de condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OU

➤ Pretende contratar ou adquirir com recursos da parceria as condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OU

➤ Dispõe de condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, bem como pretende, ainda, contratar ou adquirir com recursos da parceria outros bens para tanto.

OBS: A organização da sociedade civil adotará uma das três redações acima, conforme a sua situação. A presente observação deverá ser suprimida da versão final da declaração.

Local-UF, ____ de _____ de 20__.

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ANEXO VI

DECLARAÇÃO E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) (MODELO)

Declaro para os devidos fins, em nome da [identificação da organização da sociedade civil – OSC], nos termos dos Art. 26, caput, inciso VII, que:

➤ Não há no quadro de dirigentes abaixo identificados:

(a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal; ou

(b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea “a”.

Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Nome do dirigente e cargo que ocupa na OSC

Carteira de identidade,

órgão expedidor e CPF

Endereço residencial,

telefone e e-mail

➤ Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;



- Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal;
- (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública federal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e
- (c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Local-UF, ____ de _____ de 20 ____.

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ANEXO VII

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS (MODELO)

Declaro para os devidos fins, nos termos do Decreto Municipal nº 3.708, de 16 de dezembro de 2016, que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC] e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019, de 2014. Nesse sentido, a citada OSC:

- Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de colaboração, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau. Observação: a presente vedação não se aplica às OSCs que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);
- Não teve as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a” a “c”, da Lei nº 13.019, de 2014;
- Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;
- Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos; e
- Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos; julgada responsável por falta



grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

Local-UF, ____ de _____ de 20.....

.....
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



ANEXO VIII

MINUTA DE TERMO DE COLABORAÇÃO

ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO: MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA/SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ENTIDADE PARCEIRA: **XXXXXX**

PROCESSO ADMINISTRATIVO: nº **4.726/2021**

CHAMAMENTO PÚBLICO nº **4/2021**

Aos dias do mês de do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, as partes, de um lado o **MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA**, pessoa jurídica de direito público interno, sediada na Rua José Cláudio Alves dos Santos, nº 585, Bairro Remanso Campineiro, no Município de Hortolândia – SP, cadastrada junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob nº 67.995.027/0001-32, representado por, **XXX**, Secretário Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social, (nacionalidade), (estado civil), (qualificação profissional), portador da Cédula de Identidade (R.G.) nº, inscrito junto ao Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (C.P.F./M.F.) sob o nºxxxxxxxx, e, de outro lado, a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**....., pessoa jurídica de direito privado, sediada na Avenida / Rua, Bairro....., no Município de, Estado de, cadastrada junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – (C.N.P.J./M.F.) sob o nº, com Inscrição Estadual registrada sob nº, neste ato representado por seu Diretor Sr., (nacionalidade), (estado civil), (qualificação profissional), portador da Cédula de Identidade (R.G.) nº, devidamente inscrita junto ao Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – (C.P.F./M.F.) sob nº, doravante denominada **CELEBRANTE**, ajustam pelo presente instrumento, com fundamento na Lei Federal 13.019/14, e demais normas correlatas, a Prestação de Serviços, proveniente do Edital em epígrafe, Processo Administrativo nº **4.726/2021** mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DAS METAS

1.1. Em razão do presente TERMO DE COLABORAÇÃO a Organização da Sociedade Civil executará, durante a vigência da parceria, as ações previstas no Plano de Trabalho, aprovado e classificado pela Comissão de Seleção de Parcerias e contemplado no Edital de Chamamento nº **XX/2021**, tendo como meta a implantação do Projeto **Estruturação e Fortalecimento de Empreendimentos Solidários como Estratégia de Superação da Pobreza Agravada pela Pandemia em Hortolândia**, vinculando-se integralmente à proposta aprovada.

1.2. - O Plano de Trabalho referido no caput é parte integrante do presente Termo de Colaboração, assim como o Termo de Referência.



1.2.1. Referido Plano de trabalho deve observar ainda as regras do artigo 22 da Lei 13.019/2014:

- a) descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;
- b) descrição de metas a serem atingidas e de atividades ou projetos a serem executados;
- c) previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades ou dos projetos abrangidos pela parceria;
- d) forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;
- e) definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

CLÁUSULA SEGUNDA- DA VIGÊNCIA

2.1 O Termo de Colaboração terá vigência de **12 (doze) meses** e execução de 10 (dez) meses a partir da data do recebimento da ordem de serviço, podendo ser prorrogado nos termos do artigo 42, inciso VI, da Lei 13.019/2014 e artigo 20 e parágrafo único do Decreto Municipal 3.708/2016.

2.3 A Organização da Sociedade Civil iniciará a execução dos serviços em 10 dias a partir da assinatura do Termo de Colaboração.

2.4 A vigência da parceria poderá ser alterada, mediante solicitação da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada junto ao MUNICÍPIO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, ou por solicitação do MUNICÍPIO dentro do prazo de sua vigência.

2.5 A prorrogação de ofício da vigência do termo de colaboração ou de fomento deve ser feita pela administração pública quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA TERCEIRA-DOS REPASSES

3.1. A Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social repassará à Organização da Sociedade Civil, para a execução das ações previstas na cláusula PRIMEIRA, a importância de R\$ _____ mensais, que será creditada em conta corrente bancária única, vinculada aberta especificamente para o fim da parceria, no Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, cujo recibo de depósito valerá como quitação.

3.2. Para fins de celebração do Termo de Colaboração aqui previsto, será onerada a dotação orçamentária descrita abaixo:

Ficha 808 - D. R. 01.510.0000 - Departamento de Geração de Renda, Fundo Municipal de Economia Solidária.

3.2.1. No exercício seguinte, as despesas correrão à conta de dotação orçamentária própria, consignada no respectivo Orçamento-Programa, ficando a Administração obrigada a



apresentar, no início de cada exercício, a respectiva Nota de Empenho estimativa e, havendo necessidade, emitir Nota de Empenho complementar, respeitadas as mesmas classificações orçamentárias.

I - Valor total do repasse municipal: R\$....(.....)

II - O primeiro repasse ocorrerá 10 dias após a assinatura do Termo de Colaboração, respeitado o disposto no item 24 do Termo de Referência.

3.3. Quando o pagamento mensal estiver, integral ou parcialmente, vinculado a recursos Federais ou Estaduais, a liberação da parcela vinculada, pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social à Colaboradora, fica condicionada ao depósito correspondente.

CLÁUSULA QUARTA: DO REAJUSTE

4.1. Não é aplicável o instituto do reajuste de preços dada à natureza jurídica do termo de colaboração.

4.1.1. Se necessário, o **Município Parceiro** poderá providenciar reforço orçamentário, devidamente justificado, com o intuito de atingir as metas inicialmente fixadas no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA- DAS OBRIGAÇÕES E DEVERES DA CELEBRANTE

5.1. Executar o pactuado neste termo de colaboração, de acordo com o Plano de Trabalho elaborado que passa a integrar o presente instrumento.

- a. Aplicar os recursos financeiros exclusivamente no cumprimento do seu objeto.
- b. Apresentar, juntamente com a prestação de contas, relatório nominal de atividades realizadas e da aplicação do recurso financeiro recebido, bem como declaração quantitativa de participação nas atividades e relatórios fotográficos.
- c. Prestar contas ao município nos moldes das instruções específicas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, até o 10 (décimo) dia do mês seguinte ao repasse dos recursos, apresentando relatórios de execução físico-financeira, bem como de prestar contas no final de cada exercício e no final da vigência da parceria, em até 90 dias.
- d. Manter atualizada a escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução do Termo de Colaboração, para fins de fiscalização, de acompanhamento e de avaliação dos resultados obtidos;
- e. Apresentar, quando solicitado, ao MUNICÍPIO e aos órgãos de controle interno, no término do Termo de Colaboração ou a qualquer momento, conforme recomende o interesse público, relatório pertinente à execução do objeto, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, demonstrando, ainda, os indicadores de desempenho de qualidade, produtividade e social;



- f. A Organização da Sociedade Civil será responsável pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Colaboração, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução.
- g. A Organização da Sociedade Civil será responsável exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.
- h. Permitir o livre acesso dos servidores do MUNICÍPIO, do controle interno ou do Tribunal de Contas contrarrespondentes aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do objeto;
- i. Relatar ao executor do Termo de Colaboração toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação do serviço.

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES E DEVERES DO MUNICÍPIO

6.1. Constituem obrigações a serem cumpridas pelo MUNICÍPIO:

- I. Repassar à Organização da Sociedade Civil, recursos financeiros do Termo de Colaboração na conformidade do cronograma de desembolso estabelecido no plano de trabalho.
- II. Monitorar, supervisionar, avaliar, fiscalizar, controlar e acompanhar a execução do objeto do Termo de Colaboração, realizando as vistorias, sem a necessidade de prévio aviso sempre que julgar conveniente, com vistas ao fiel cumprimento das atividades objeto deste memorial.
- III. Analisar e aprovar as prestações de contas mensais e final dos recursos financeiros repassados à Organização da Sociedade Civil.

CLÁUSULA SÉTIMA: DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO VALOR RECEBIDO

7.1. A prestação de contas obedecerá aos prazos e condições assinalados pela Administração Pública e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em vigência à época da prestação, sob pena de suspensão dos repasses.

7.1.1 Nas parcerias cuja duração exceda um ano, é obrigatória a prestação de contas ao término de cada exercício, nos termos do artigo 49 da Lei 13.019/2014.

7.2. As contratações de bens e serviços pelas organizações da sociedade civil, feitas com o uso de recursos transferidos pela Administração Pública, deverão observar os princípios da impessoalidade, isonomia, economicidade, probidade, da eficiência, publicidade, transparência na aplicação dos recursos e da busca permanente de qualidade.

7.3. A Organização da Sociedade Civil deverá fazer a prestação de contas, utilizando modelo ou sistema informático a ser fornecido pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social e entregá-la impreterivelmente até o décimo dia do mês seguinte, na mesma secretaria;



7.4. Quando o décimo dia do mês for aos finais de semana ou feriado deverá a prestação de contas ser entregue no primeiro dia útil subsequente.

7.5. Todos os documentos originais da prestação de contas deverão ser apresentados com cópias (legíveis), identificados, assinados e rubricados pelo representante legal da entidade, para que possam ser conferidos.

7.6. Os documentos mensais exigidos para a prestação de contas são:

- I. Solicitação de pagamento indicando os recursos recebidos e relação dos pagamentos efetuados, conforme modelos a serem distribuídos pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social;
- II. Cópias dos documentos e despesas, devidamente assinados pelo presidente da organização da sociedade civil, com as notas fiscais devidamente carimbadas “PAGO COM RECURSOS DO MUNICÍPIO/SMIDS”, nos termos das Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas da União, caso a Organização da Sociedade Civil receba recursos do cofinanciamento federal;
- III. Serão aceitos holerites, recibos de pagamento autônomo (RPA) que conste no mínimo identificação completa do prestador de serviço, número do PIS, valor e descontos, data, serviço prestado, período da execução do serviço e assinaturas do empregador e empregado, notas fiscais eletrônicas em que conste o CNPJ e endereço da Organização da Sociedade Civil, cupons fiscais em que conste o CNPJ da organização da Sociedade Civil, descrição detalhada material ou serviço prestado e da quantidade, preço unitário e total, guias de recolhimento de impostos e contribuições;
- IV. Relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;
- V. Relatório de execução financeira do termo de colaboração com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho, conforme memorial descritivo – anexo I;
- VI. Prova de regularidade para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
- VII. Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa.
- VIII. Prova de regularidade para com a Seguridade Social – INSS, juntamente com a Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, mediante a apresentação de Certidão de Débitos Relativos a Tributos Federais e Dívida Ativa da União, expedida pela Secretaria da Receita Federal ou via ”internet”, dentro do prazo de validade;
- IX. Prova de regularidade para com a **Fazenda do Município** da sede ou domicílio da OSC, relativa aos tributos mobiliários, dentro do prazo de validade.
- X. Prova de inscrição no **Cadastro Municipal** de contribuintes da sede ou domicílio da OSC, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto licitado;
- XI. Relação dos profissionais vinculados ao projeto com nomes e cargos, data de admissão e rescisão quando ocorrer;
- XII. Extrato bancário da conta-corrente exclusiva do repasse com aplicação financeira, completando todos os dias do mês de referência, contendo saldo anterior e final;
- XIII. Anexo RP 14 - Repasses ao Terceiro Setor – Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas- Termo de Colaboração, da resolução 02/2016 do Tribunal de Contas do



Estado de São Paulo.

- XIV. Relatório de visita técnica **in loco** eventualmente realizada durante a execução da parceria;
- XV. Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de colaboração.
- XVI. Anexo RP 14 - Repasses ao Terceiro Setor – Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas- Termo de Colaboração, da resolução 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

7.7. Os documentos originais da prestação de contas deverão ser arquivados para fiscalização de qualquer tempo por um período de 10 anos.

7.8. Os Documentos mencionados neste termo de colaboração deverão ser referentes ao mês de competência do serviço.

7.9. Os recursos enquanto não utilizados serão obrigatoriamente aplicados na caderneta de poupança ou outra aplicação de instituição financeira oficial.

7.10. As receitas financeiras auferidas na forma do parágrafo anterior serão obrigatoriamente computadas a crédito da Colaboração e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo contar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas.

7.11. Os pressupostos de prestação de contas previstos neste item são condições para que a Organização da Sociedade Civil receba o repasse do mês seguinte;

7.12. Caso alguma Certidão exigida neste item esteja vencida ou positiva o pagamento será suspenso temporariamente até a devida regularização, não obrigando a Prefeitura Municipal de Hortolândia realizar pagamento cumulando o valor retroativo;

7.13. As despesas que poderão compor a prestação de contas serão as estabelecidas no artigo 46 da Lei 13.204/2015 bem como qualquer despesa anterior à celebração do Termo de Colaboração e/ ou alheia à finalidade do objeto da parceria; e todas as demais não previstas no plano de trabalho, observando ainda as despesas vedadas nos termos do Artigo 45 da referida Lei.

7.14. A não prestação de Contas, conforme itens anteriores implicará na imediata suspensão do repasse seguinte, sendo, portanto entendida como nenhuma atividade realizada, sem prejuízo da prestação de contas do valor recebido que deverá ocorrer até o último dia do mês, não obrigando a Prefeitura Municipal de Hortolândia realizar pagamento cumulando o valor retroativo.

7.15. A prestação de contas deverá conter elementos que permitam ao gestor avaliar o andamento ou concluir que seu objeto foi executado conforme pactuada, com descrição das atividades executadas e comprovação do alcance das metas esperadas até o período da prestação de contas.

7.16. Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa



ou com justificativa não aprovada pelo órgão gestor.

7.17. Prestar contas ao município nos moldes das instruções específicas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em até 40 dias do repasse dos recursos, apresentando relatórios de execução físico-financeira. A prestação de contas final deverá ser apresentada em até 90 (noventa) dias após o término da vigência do Termo de Colaboração celebrado.

7.18. Apresentar até 31 de janeiro do ano seguinte, cópia do Balanço Anual, do Demonstrativo de Resultado do Exercício, com indicação dos valores repassados pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social referente ao exercício em que o numerário foi recebido.

CLÁUSULA OITAVA- DA HIPÓTESE DE RETOMADA

8.1. Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, o **MUNICÍPIO**, poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - Assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que o **MUNICÍPIO** assumir as responsabilidades;

II - Retomar os bens públicos eventualmente em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

CLÁUSULA NONA- DAS SANÇÕES

9.1. Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da legislação a administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceria, as sanções prevista no Decreto Municipal n.º 4.309/2019, de 28 de novembro de 2019.

9.2. As penalidades previstas nesta cláusula têm caráter de sanção administrativa, consequentemente a sua aplicação não exime a Organização da Sociedade Civil, contratada de reparar os eventuais prejuízos que seu ato venha a acarretar ao Município de Hortolândia.

9.3. As pessoas jurídicas serão responsabilizadas objetivamente, nos âmbitos administrativo e civil, pela prática de atos lesivos contra a Administração Pública, nos termos da Lei n.º 12.846/2013.

CLÁUSULA DÉCIMA- DA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

10.1. O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:



- I. Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- II. Análise das atividades realizadas;
- III. Valores efetivamente transferidos pela administração pública;
- IV. Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração;
- V. Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

10.2. As ações da Comissão de Monitoramento e Avaliação compreende a verificação:

- I. Do número de atendidos correspondente às metas estabelecidas no Plano de Trabalho;
- II. Da permanência da equipe de recursos humanos de acordo com os termos do presente plano de trabalho durante todo o período de vigência;
- III. Dos objetivos específicos e resultados esperados conforme descritos no plano de trabalho.
- IV. das atividades realizadas.

10.3. Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão através de:

- I. Visitas técnicas *in loco*;
- II. Reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas;
- III. Estratégias de avaliação dos serviços junto aos usuários.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO

11.1 - Faculta-se aos partícipes rescindirem o instrumento, a qualquer tempo, observado o prazo mínimo de antecedência para publicidade dessa intenção de 60 (sessenta) dias, com as respectivas condições, sanções e delimitações claras de responsabilidades, nas hipóteses abaixo relacionadas:

- I- utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- II- inadimplemento de quaisquer cláusulas pactuadas;
- III- Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado
- IV- Descumprimento parcial ou total das obrigações ou responsabilidades pactuadas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. Não será exigida contrapartida financeira como requisito para celebração de parceria, em razão do objeto da parceria.

12.2. Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de colaboração e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.



12.3. Caso a organização da sociedade civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração da parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

12.4. Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, observado o disposto no respectivo termo e na legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA- DO FORO

13.1 - Para dirimir eventuais conflitos emergentes deste TERMO DE COLABORAÇÃO e não solucionadas pela via administrativa, fica eleito o foro da Comarca de Hortolândia. E por estarem assim justos, firmam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Hortolândia ...de..... de 2022.

FRANCISCO RAIMUNDO DA SILVA
Secretário Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social
Município de Hortolândia

XXXXXXXXXXXX
Representante Legal
Organização da Sociedade Civil



ANEXO IX

MINUTA

ANEXO RP-09 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO/ENTIDADE PÚBLICO(A): _____

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA: _____

TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO Nº (DE ORIGEM): _____

OBJETO: _____

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1): _____

EXERCÍCIO (1): _____

ADVOGADO(S)/ Nº OAB / E-MAIL : (2) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concessor e entidade beneficiária, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: _____

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____



AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo:

PELO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas:

PELA ENTIDADE PARCEIRA:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

- (1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.
- (2) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.



**ANEXO RP-10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO
INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE
COLABORAÇÃO/FOMENTO**

ÓRGÃO PÚBLICO:

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

CNPJ:

ENDEREÇO E CEP:

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC:

CPF:

OBJETO DA PARCERIA:

EXERCÍCIO:

ORIGEM DOS RECURSOS (1):

DOCUMENTO	DATA	VGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo de Colaboração/Fomento nº			
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.



(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da _____ (nome da entidade) vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício/20XX bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4):					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (J= H + I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
Recursos humanos (5)					
Recursos humanos (6)					
Medicamentos					
Material médico e hospitalar (*)					
Gêneros alimentícios					
Outros materiais de consumo					
Serviços médicos (*)					
Outros serviços de terceiros					
Locação de imóveis					
Locações diversas					
Utilidades públicas (7)					
Combustível					
Bens e materiais permanentes					
Obras					
Despesas financeiras e bancárias					
Outras despesas					
TOTAL					

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(5) Salários, encargos e benefícios.



(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTEs, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ORGÃO PÚBLICO	
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)	

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

Local e data:

Responsáveis pela Organização da Sociedade Civil: (nome, cargo e assinatura)



ANEXO X

**Decreto Municipal nº 3.708 de 16 de dezembro de 2016.
Aprova o regulamento da Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014.**

Integral – anexo em separado



MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA

DECRETO Nº 3.708, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016

"Aprova o Regulamento da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre regras e procedimentos do regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública municipal e as organizações da sociedade civil, no âmbito do Município de Hortolândia".

ANTONIO MEIRA, Prefeito do Município de Hortolândia, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando o disposto na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que "Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nºs 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015);

Considerando que, por ato administrativo local, poderá ser implantado no(s) Município(s), o disposto na sobredita Lei Federal nº 13.019 de 31/07/2014, cuja eficácia passou a produzir efeitos, somente após decorridos 540 (quinhentos e quarenta) dias de sua publicação oficial, nos termos do artigo 88 e § 2º;

Considerando o disposto no Decreto Federal nº 8.726, de 27 de abril de 2016, que "Regulamenta a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre regras e procedimentos do regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública federal e as organizações da sociedade civil";

Considerando os elementos constantes do Processo PMH nº 10.974/2016.

DECRETA

Art. 1º Fica aprovado o Regulamento da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre regras e procedimentos do regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública municipal e as organizações da sociedade civil, no âmbito do Município de Hortolândia, nos termos do ANEXO ÚNICO, parte integrante deste Decreto.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Hortolândia, 16 de dezembro de 2016.

ANTONIO MEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

(Publicado nos termos do artigo 108 e parágrafos, da Lei Orgânica Municipal de Hortolândia.)

ELISABETE APAREGIDA DE PAULA LÚCIO
Secretária Municipal de Administração



AVISO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 4/2021

O Município de Hortolândia torna público aos interessados, a abertura do **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 4/2021**, Edital nº 257/2021, Processo Administrativo nº 4.726/2021, cujo objeto consiste na “**Celebração de Termo de Colaboração entre a Prefeitura do Município de Hortolândia, através da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social - SMIDS e Organização da Sociedade Civil - OSC, selecionada para parceria em regime de mútua cooperação para implantação do Projeto Estruturação e Fortalecimento de Empreendimentos Solidários como Estratégia de Superação da Pobreza Agravada pela Pandemia em Hortolândia**, conforme Termo de Referência ANEXO I que passa a fazer parte integrante do presente edital, independentemente de sua transcrição”.

Abertura: 13/04/2022

Encerramento: 13/05/2022

Horário: 16h00min.

O Edital e seus anexos poderá ser obtido no sítio eletrônico oficial da Prefeitura: www.hortolandia.sp.gov.br (Portal da Transparência > Licitações) ou junto ao Departamento de Suprimentos, Setor de Cadastro da Prefeitura de Hortolândia, localizado na Rua José Cláudio Alves dos Santos, nº 585, bairro Remanso Campineiro, no Município de Hortolândia – SP, no horário das 09:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, mediante o recolhimento aos cofres públicos da importância do equivalente ao custo por folha da Administração.

Hortolândia, 8 de abril de 2022.

Ieda Manzano de Oliveira
Secretária Municipal de Administração e Gestão de Pessoal